

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 1 de agosto 2022

Ata n.º 15/2022

-----No dia um de agosto de dois mil e vinte e dois, em Espinhal, no edifício sede da Junta de freguesia de Espinhal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do senhor Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos, estando presentes os senhores Vereadores Luís Manuel Balão Fernandes, Rui Manuel Seoane Pereira e Eugénia Paula Gomes Rodrigues. -----

-----Faltou a Vereadora Edite Mendes Simões por se encontrar de férias. -----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto. -----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Finanças Municipais-----

2. Informações-----

3. Outras Intervenções-----

ORDEM DO DIA -----

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. -----

2. Apoio a Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça – BTL 2022 -----

3. Apoio Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento – Exposicó 2022 – XXXII feira do Queijo. -----

4. Apoio extraordinário – Clube Desportivo e Recreativo Penelense – Equipa de Infantis – deslocação a Dortmund, Alemanha. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

- Do ESPINHAL, estiveram presentes e expuseram os seus assuntos os seguintes Municípes: -----

- João Alves Dias, que começou por chamar a atenção para dois espaços públicos, o jardim da Quinta da Cerca e o “triângulo” junto ao Polidesportivo, onde se está a verificar um enorme desperdício de água com a rega, situação que se arrasta há meses e que já foi comunicada à Camara Municipal.-----

- Deu conta do fraco sinal da rede móvel, da MEO, no Espinhal. Disse ter reportado a reclamação à MEO que, por sua vez, disse dever ser apresentada à Câmara Municipal, razão pela qual a apresenta.-----

- Perguntou, para quando está previsto intervir no parque de jogos do Espinhal(polidesportivo), onde espaço não falta para realizar obra. -----

- Por último, referiu-se à venda do terreno de um particular, junto à serração, que teria sido ideal para urbanizar, perguntando à Câmara se já refletiu como irá colmatar a falta de terrenos para construir no Espinhal.-----

O Presidente da Câmara, sobre a questão da rega, disse ter sido alertado, a semana passada, por um munícipe. Informou existir uma questão organizacional, que se pretende ver resolvida brevemente, que se prende com a gestão das reclamações. Foi enviado um colaborador ao local, acompanhado pelo Presidente de Junta, ali presente, tendo-se verificado que o sistema de rega está programado para regar durante vinte minutos. O problema é que, segundo informação, o terreno está tão seco que a água em vez de regar escorre. Poderá eventualmente diminuir-se o tempo de rega para metade.-----

Sobre o fraco sinal da rede móvel, desconhecia. O que poderá fazer-se é, no âmbito de um protocolo recentemente celebrado com a MEO, reportar a situação exigindo uma resposta mais rápida e mais eficaz. -----

Sobre a beneficiação do Centro Educativo do Espinhal, referiu que a transição provoca alguma demora. Trata-se de uma situação prioritária na agenda, mas que, de momento, ainda não é possível resolver. ---- A última questão é mais complexa. Numa lógica de expansão, face ao problema do concelho - habitação, o Espinhal não fica alheio. Disse ter abordado os proprietários do terreno em causa tendo mostrado interesse e mais tarde o mesmo disse-lhe que já o tinha vendido. A situação não está esgotada, mas existem outros terrenos ao lado que poderão servir para expandir a zona habitacional. -----

- **Paulo Neves Gama**, começou por felicitar o Presidente da Câmara pela iniciativa de ter ido, ontem, ao bairro da Vila Verde, para ajudar a resolver um problema que se arrastava há anos e que, com a sua ajuda, se conseguiu encontrar uma solução.-----

Sobre a última reunião da Assembleia, transmitida em direto a que assistiu, perguntou se a questão colocada pelo senhor de Chanca já foi resolvida, acrescentando não gostar que a APIN fosse uma TAP, em termos de analogia, pois pelo que ouviu a Câmara este ano teve de compartilhar os prejuízos e para o ano terá que compartilhar mais ainda. Na sua opinião a APIN vai ser um poço sem fundo, o que o preocupa, afinal a Câmara não é assim tão rica para dar todos os anos cerca de meio milhão de euros. ---- Sobre a questão do terreno no Espinhal, anteriormente falada, disse ter sido pena que o mesmo tenha sido vendido e a Câmara não o tenha adquirido. -----

Perguntou pela situação do muro de suporte, na estrada que vai para a Pedra da Ferida, que tem sido motivo de conversa. -----

Referiu-se a um mail que enviou à Câmara, em fevereiro, a propósito de uma rutura na Quinta da Cerca, onde estragaram o asfalto, solicitando a reparação e que continua por arranjar. Alguns particulares colocaram tout-venant mas não resolve a situação. -----

Sobre o loteamento que a Junta de freguesia está a promover, disse gostar de saber se o projeto está atrasado por burocracias da Câmara Municipal ou por outro motivo, achando que deveriam acelerar o mesmo dentro da legalidade. -----

Perguntou quais os projetos que a Câmara municipal tem previsto para a freguesia e vila do Espinhal pois, nos últimos quatro anos, a Câmara não pregou lá um único prego. -----

----- Respondendo às questões colocadas o Presidente da Câmara começou por se referir ao Bairro da Vila Verde dizendo ter sido ele que, com a ajuda do Presidente da Junta, forçaram a realização da reunião. Enalteceu a postura dos moradores, afinal a decisão foi tomada de forma consciente por todos os presentes chegando-se a consenso de forma agradável. A Câmara Municipal apenas se comprometeu a arranjar mais bolsas de estacionamento no local, que está condicionado. Agradeceu as palavras simpáticas e subtis que lhe foram dirigidas.-----

Sobre a APIN disse achar desgastante ter de explicar, mais uma vez, o assunto por isso foi sintético na explicação que efetuou. Referiu que no seu manifesto eleitoral tinha previstos vários compromissos e no dia treze de dezembro, já com o orçamento adiantado, apercebeu-se que o Município tinha contraído dívida de mais de dois milhões de euros para obras de saneamento, co-financiadas pelo POSEUR, para além dos valores com o prejuízo havido no ano anterior. Disse não ser contra a APIN na lógica da economia de escala não obstante a dívida sobre a forma de se candidatar ao POSEUR em termos de obra. Acha sim que devia haver prudência e boa gestão ficando a sensação de que a APIN foi construída pelo telhado. Na sua opinião não deveria dar prejuízo, bastaria que fosse sustentável.-----

Sobre o muro de suporte, disse que o procedimento está em fase de assinatura de contrato.-----

Sobre o asfalto disse ter sido lançado um procedimento para aquela e para outras situações similares, mais urgentes no concelho, afinal mandar tapar buracos não era rentável. -----

Sobre o loteamento da junta de freguesia, perguntou ao Presidente da Junta, ali presente, se pretendia dizer alguma coisa sobre o assunto ao que o mesmo respondeu que o projetista ficou de entregar o que faltava, desconhecendo se já o fez.-----

Nos últimos dois anos a Câmara perdeu cerca de vinte funcionários, pessoas essas que é preciso substituir. Toda essa situação tem vindo a provocar constrangimentos e atrasos em alguns setores e nos respetivos processos. Atualmente, a grande afluência de mails e a falta de meios fez com que seja difícil dar resposta atempada. -----

Sobre os “novos projetos”, disse ter alguns de maior vulto, que já vem do passado nomeadamente o da filarmónica e o da Casa da Cultura, cujas estimativas orçamentais terão de ser revistas e ser aferido se os mesmos são exequíveis, tendo em conta os orçamentos que haviam sido feitos pois, a guerra na Ucrânia

e o aumento dos combustíveis, vieram causar um grande impacto. Tudo isto implica uma maior gestão dos compromissos assumidos.-----

- **Armindo da Silva Pinto**, que disse ter um problema na sua casa com os postes da EDP, colocados na parede, que provocam infiltrações. Disse já ter ido à EDP reclamar, que por sua vez lhe disse que não resolvia a situação pois os postes eram da Câmara Municipal e os problemas continuam.-----

O Presidente da Câmara, disse que o assunto lhe chegou “pela rama” e que pouco sabe sobre o mesmo. Desconhece pormenores mas, o mesmo, já foi discutido internamente e também já falou com a E-redes sobre a situação. Pediu que deixasse o número de telefone, para futuro contacto, no sentido de se arranjar uma solução.-----

- **Fernando Antunes** que, veio falar sobre a sinalização de trânsito, dizendo haverem situações que foram feitas por uma questão de proximidade, achando que devem ser todos mais sérios. Deu o exemplo da sinalização, junto à casa de alojamento local, onde existem dois espaços privados para estacionar, achando justo, dado existir espaço para estacionar de ambos os lados, mas, quando é o proprietário, na maior parte do tempo, a utilizar os mesmos.... Além disso, um dos estacionamento inicialmente estava previsto para deficientes e foi substituído por mais um para estacionamento privado. Trata-se de uma situação com a qual não concorda, sendo que, se necessário estacionará lá.-----

O Presidente da Câmara respondeu que, de facto se trata de um compromisso assumido com a população, o reavaliar esse tipo de situação. Irá, juntamente com a população, tentar resolver a situação, essa e outras num contexto de democracia plena.-----

- **Fernando Coimbra**, que começou por agradecer terem vindo ao Espinhal o que enaltece os Espinhalenses. Referiu que o Espinhal, nos últimos anos, tem sido esquecido pelo Município cujo executivo, nos últimos anos, priorizou as freguesias de Podentes e da Cumeieira. O Espinhal foi atravessado por duas estradas nacionais a EN347 e a 17-1, cujos troços foram entregues à Câmara sendo que, atualmente o pavimento está em muito mau estado e quando chove fica uma miséria, sobretudo no troço entre a escola e a rotunda do Cabo da Aldeia. Também o adro da igreja continua um caos. Foi uma obra muito mal feita.-----

- **Margarida Antunes Pereira**, que reclamou da falta de limpeza das faixas de proteção na estrada que vai para o Trilho, onde nada foi limpo. Pediu para limparem o rio, junto às Pontes, que se encontra cheio de árvores, caso contrário ficam sem as terras e sem a estrada.-----

Pediu, também, que fizessem uma intervenção na estrada que vai para o Trilho, junto à curva, onde mal conseguem circular dois carros.-----

- Disse que a estrada de acesso à Pedra da Ferida não é do Espinhal, mas do concelho e tem sido esquecida. Árvores grandes, valetas péssimas, faixas de proteção por limpar assim como o largo da Fonte da Rolha que merecia uma intervenção.-----

- **José Antero Antunes**, que começou por dizer ser a primeira vez que vem a uma sessão da Câmara Municipal enquanto munícipe, colocando pela primeira vez, também, assuntos pessoais do seu interesse, o que é histórico.-----

Disse ter uma preocupação com a proteção civil, tendo dado uma volta pela freguesia e constatado que o Espinhal é um “barril de pólvora”. Perguntou, a quem incutir responsabilidades. A todos. Deixou o alerta para a falta de limpeza das faixas de proteção às populações.-----

No IC3, entre a Ponte Espinhal e Penela existem dois pinheiros secos a cair para a estrada, junto ao Lagar da Ribeira.-----

Manifestou uma preocupação mais ampla, que se prende com a importância do trabalho ao nível da arquitetura, quer no concelho quer nas freguesias dando o exemplo dos lagares, pisões, a Quinta do Engenho, os Pelames com os tanques de curtimento de peles, etc. No seu entender há que acautelar toda e qualquer obra que se faça sobretudo na Quinta do Engenho. Salientou, também, a importância no preservar de uma roda de lagar, existente na Quinta das Pontes, que sabe ter sido vendida.-----

Referiu-se ao fontanário do Pastor, com um fresco que necessita de restauro urgente. Existe, também, na capela de Santo António do convento um cadeiral a apodrecer, único no concelho, que também necessita de restauro urgente.-----

Sobre património religioso o apoio tem acontecido, mas deviam ser ajudadas outras construções e as respetivas obras ser acompanhadas tecnicamente. Existem umas alminhas no Trilho, com pintura de frescos, que ninguém liga. O largo do fundo do calvário precisa de um reordenamento, pois foi ocupada

uma enorme área com poucos estacionamento e com árvores a dificultar os mesmos. Também a quinta dos Salgueirais, que pertencente ao engenheiro Moncada, está para venda.-----

Sobre turismo, acha que deveria ser criada uma “rota dos Moinhos”, eventualmente com início no Infesto, informando existirem cerca de setenta moinhos e pisões no concelho. Também um percurso pedestre até ao São João do Deserto, única romaria no concelho, deveria ser pensado. A feira do mel desaparecerá se não lhe pegarem, pois não tem nenhuma atividade que a preceda, sobretudo com os produtores.-----

Sobre urbanismo, a estrada do Vale do Espinhal é das que tem mais movimento no concelho, pelo que sugeriu a elaboração de um projeto futuro para uma ligação Espinhal – Penela. Deixou esse apelo, façam crescer as duas povoações juntando-as.-----

De seguida colocou os seguintes assuntos, ditos pessoais. Aquando da intervenção na Rua de São João, onde foi alterada a calçada antiga, não fizeram uma caixa. Além disso, fizeram a mesma por cima da antiga, subindo o piso entrando-lhe água em casa, sempre que chove em quantidade.-----

Deu conta que, há anos, que tem vindo a reunir dados, memórias, etc, para escrever alguns livros, pedindo apoio à Câmara Municipal para a sua edição, dando conta dos títulos em mente.-----

Terminou dizendo não ter qualquer sentimento xenófobo, mas, cada vez mais, se assiste a um crescer de bairros de lata à volta do Espinhal, nomeadamente na Fonte da Rolha.-----

O Presidente da Câmara, sobre proteção civil, disse que o responsável municipal tem estado atento. Estiveram meses sem técnico que foi para outro município, mas que, entretanto, foi substituído. Vai-lhe pedir informação designadamente sobre o Trilho e vai olhar para algumas situações com mais atenção.---

Sobre a Quinta do Engenho, disse ter conhecido o novo proprietário, com quem já falou.-----

Sobre o património religioso, disse ser uma boa dica, serem as obras acompanhados pelos técnicos. A questão do Calvário poderá ser incluída no processo de criação da bolsa de estacionamento. Está, entretanto, a ser vista a situação da iluminação.-----

Sobre as questões ditas pessoais, designadamente sobre a calçada, pareceu-lhe haver alguma responsabilidade sobre a obra. Vai mandar alguém ao local verificar. Sobre os livros disse existir um regulamento de apoio aos autores municipais, recomendando-lhe que o consulte. Sobre os pinheiros no IC3 trata-se de uma questão que já estava sinalizada.-----

O Presidente da Junta do Espinhal aproveitou para informar que, sobre os Pelames, a junta efetuou uma candidatura.-----

Paula Almeida, que veio reportar uma situação que se prende com a falta de rigor, relativamente a obras de construção e reconstrução no Espinhal. Questionou se, quem compra um imóvel pode efetuar obras e só depois a Câmara aprovar a realização das mesmas, dando o exemplo das obras ao lado da sua habitação que foram feitas sem projeto. Disse ter falado com o fiscal que lhe disse que o projeto entrou na Câmara Municipal e que está aprovado. Lamenta, pois o terraço projetado invade a sua propriedade. - O Presidente disse que o assunto já lhe foi reportado tendo sido informado de que as obras não careciam de licenciamento. No entanto disse que irá verificar o que se passou.-----

- **Margarida do Rosário**, que começou por dar conta que é moradora no Bairro da Vila Verde há vinte e três anos, tendo gostado bastante das intervenções, sobretudo da do senhor José Antero. De seguida disse querer deixar três alertas. *O problema de ontem ficou concertado e cada um de nós deve refrrear alguns sentimentos mais exaltados.* Acatou a decisão alcançada ontem, mas as coisas não são assim tão fáceis. Aproveitou para pedir ecopontos para o Bairro.-----

- Custa-lhe que a piscina municipal não esteja a funcionar.-----

- Sobre o alargamento do Espinhal até Penela, com o qual concorda, disse dever haver uma ciclovia pois existem muitos camiões a circular, tornando-se difícil transitar.-----

O Presidente, sobre o estacionamento prioritário, respondeu que, na verdade já se identificou, ontem, um local para eventual estacionamento. Vai-se trabalhar para o resolver.-----

Sobre a piscina informou que a obra foi lançada no ano passado e, entretanto, surgiu um problema com o telhado que tem de ser revisto, o que causou mais demora na conclusão da mesma.-----

Sobre a ciclovia, disse estar em contacto com a Universidade de Coimbra, para fazer um estudo urbanístico para o concelho, onde as mesmas estarão contempladas.-----

Relativamente aos contentores, disse ter ficado acordado que primeiramente se irão retirar os veículos para depois se ver a questão dos contentores.-----

- **Maria Alice Rosa dos Santos**, que veio dar conta de uma situação, já com alguns anos, que se verifica na sua habitação que continua com infiltrações que lhe estragam o chão, motivada pela falta de obras do vizinho do lado. Nesse sentido e, uma vez que o mesmo tem a casa à venda, solicita que a Câmara o contacte e obrigue a limpar para que assim a situação se resolva. Convidou o executivo a deslocar-se à sua habitação para verificar o estado em que a mesma se encontra. -----

Também gostaria que fosse vista a situação dos estacionamento, junto ao seu estabelecimento, pois é o único “negócio” naquela rua que não tem um lugar de estacionamento. -----
O Presidente pediu-lhe o número de telefone, para futuro contacto e disse que irá pedir o processo para perceber a situação sendo que mandará alguém ao local. -----

- **Antonio José Alves**, que referiu existir um défice de fiscalização nas obras, sobretudo ao nível da habitação nos Centros Históricos, cujo papel também cabe ao autarca da freguesia. O Presidente respondeu que se as situações não lhe chegarem, daquela ou de outra maneira, continuarão a existir. Além do mais a Câmara só tem um fiscal, praticamente a meio tempo, dado dividir-se por outras tarefas.

- A capela da Tarrasteira ardeu em 2017 e não teve qualquer intervenção. Como é pequenina não será difícil fazer obra. -----

Sobre a feira do mel, na sua opinião, é preciso pensar num produto, não só na véspera da sua realização, concordando com o senhor José Antero. Existe a associação Serramel que nada faz. A Câmara Municipal deveria pegar na associação e reunir. -----

Continuam a ser colocados cabos aéreos, da fibra, na vila. -----

Disse existir um assunto importante, que tem a ver com a divisão administrativa, que a junta de freguesia deveria ver e tentar resolver com a União de Freguesias. É urgente dar início ao projeto para repor os ditames administrativos que todos conheceram. -----

Sobre segurança rodoviária, referiu que a necessidade de uma passadeira, junto à moradia do Carlos Luis, para as crianças que vão para a escola atravessarem em segurança. -----

Reforçou a necessidade do arranjo da rua da escola até ao cabo da Aldeia, cuja estrada já nem marcação tem. Também a estrada do Soito, junto à sua porta, não tem faixa de proteção. O mesmo acontece na estrada que vai para o Trilho, junto às Pontes. -----

Pediu que fosse limpo o rio, junto ao moinho das Pontes, que se encontra entupido. -----

Soube estar projetado uma obra para a Louçainha, perguntando como se encontra. E o acesso para a Quinta das Pontes como está? Constatou que Parque Verde, gerido pela Junta de Freguesia, a pressão de utilização que o mesmo está a ter pode levar à sua degradação. Deveriam ser mais limitativos. Talvez um regulamento ajudasse. Também o facto de haverem caravanas a parquearem constantemente não ajuda. O Presidente da Junta, **Luis Dias**, começou por cumprimentar todos os presentes agradecendo a sua presença e dizendo ter uma tarefa mais facilitada pois, parte dos assuntos que tinha assinalado já foram abordados, nomeadamente a questão das passadeiras, dos Pelames, da urgência na limpeza do rio, etc. --
No seu entender Câmara e Junta deveriam fazer um projeto conjunto para o terreno sobrance, no Parque Verde. -----

- Sobre a iluminação, no calvário, disse existir um candeeiro onde um morador havia colocado um saco de plástico, que deveria ser substituído. Também os regadios do Enchedouro mereciam uma candidatura devendo a Câmara ver se existe a possibilidade de fazer algum projeto e repararem a presa, perto da Ribeira da Azenha. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e quarenta e cinco (referente ao dia útil anterior – sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: DOCUMENTOS: - 0,00€ (zero euros); SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 1.360.702,89€ - (um milhão, trezentos e sessenta mil, setecentos e dois euros e oitenta e nove cêntimos); SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 492.099,63€ – (quatrocentos e noventa e dois mil, noventa e nove euros e sessenta e três cêntimos). -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

2. INFORMAÇÕES: -----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE: -----

2.1 PAGAMENTOS: Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de julho último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação de 21 de outubro de 2021. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.2 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Presidente, no uso da Delegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 21 de outubro de 2021, durante o mês de julho último, bem como as restantes licenças concedidas.-----

2.3 – RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTO: Foi presente a relação de empreitadas e fornecimentos adjudicados por despacho, no mês de julho de 2022, no uso da delegação que lhe foi conferida por deliberação de 21 de outubro de 2021. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA/INTERVENÇÕES: Atendendo ao avançar da hora, motivado pela grande afluência de público e atendendo aos compromissos assumidos, não houve espaço dedicados a intervenções. -----

ORDEM DO DIA -----

1. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. Tendo o texto da ata sido enviado antecipadamente por email, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

E, não havendo retificações a fazer, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

2. APOIO DUECEIRA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA – BTL 2022: Pelo Presidente da Câmara foi presente a informação dos serviços, cujo texto a seguir se transcreve.-----

Assunto: Apoio DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça – BTL 2022.-----

1. Enquadramento e Descrição:-----

Considerando as competências cometidas ao Município, ao abrigo das alíneas e), f) e m), do n.º 2) do artigo 23.º, bem como das alíneas o), u), t) e ff) do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, cabe à Câmara Municipal as competências na colaboração, bem como no apoio a projetos de interesse municipal, em parceria com diversas entidades, na qual se inclui, no caso em apreço, a DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça.-----

A DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, fundada a 04 de Março de 1994 pelos Municípios de Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares e Penela, tendo como missão a melhoria da qualidade de vida das suas populações através da construção de uma imagem positiva, renovada e atrativa do mundo rural, com recurso às originalidades do território como fator de afirmação e fortalecimento da autoestima das comunidades locais, visando a sua fixação e valorização, assumindo como macro objetivo de toda a intervenção o reforço da competitividade do território.-----

A DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça soube sempre interpretar uma posição de equilíbrio responsável entre a defesa dos interesses locais e a participação constante em outras esferas de âmbito regional e nacional integrando uma rede organizada e sólida, com condições para afirmar um modelo criativo e participado de intervenção no Mundo Rural.-----

A Associação apresentou, em 15/07/2022, pedido para pagamento do montante de 3.214,73 (três mil duzentos e quatorze euros e setenta e três cêntimos), de acordo com a Deliberação da Direção, em reunião de outubro de 2022, conforme Ata n.º 139 (Anexo).-----

Acresce à aludida quantia o pagamento do montante de 895,09€ (oitocentos e noventa e cinco euros e nove cêntimos), equivalentes a 16,5% do valor constante em Orçamento de 2020, aprovado em Assembleia Geral de 03/10/2019 e de acordo com Deliberação da Direção, em reunião de 03/03/2020, conforme Ata n.º 123 (Anexo).-----

2. Conclusão e Proposta:-----

Assim, uma vez que a DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça organizou a participação da marca “Terras da Chanfana”, na Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre os dias 16 e 30 de março de 2022 e que a participação no evento não poderá ser imputada a nenhuma linha de apoio, a despesa deverá ser suportada na sua totalidade pela DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça.-----

Ora, considerando que DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça possui condicionalismos de financiamento que não lhe permitem suportar os custos inerentes à organização da participação no evento, impõe-se que a despesa seja suportada pelos Municípios associados.-----

WP
R

Assim, tratando-se de um projeto devidamente aprovado pelos órgãos competentes da DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça e tendo em consideração o apoio à retoma da pequena economia local após dois anos de interregno devido às questões relacionadas com a situação epidemiológica SARS-CoV-2 e a doença COVID-19, propõe-se, face à necessidade de ajudar a criar, a empreender e a promover o território da “Terras da Chanfana”, que a Câmara Municipal, ao abrigo das alíneas e), f) e m), do n.º 2) do artigo 23.º, bem como das alíneas o), u), t) e ff) do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conceda à DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, com o NIPC 503632104, um apoio financeiro correspondente ao valor de 4.109,82€ (quatro mil, cento e nove euros e oitenta e dois cêntimos) para apoio à participação da marca “Terras da Chanfana”, na Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre os dias 16 e 30 de março de 2022. -----

À consideração superior. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro à DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, no valor de 4.109,82€ (quatro mil, cento e nove euros e oitenta e dois cêntimos) para apoio à participação da marca “Terras da Chanfana”, na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

3. APOIO TERRAS DE SICÓ – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – EXPOSICÓ 2022 – XXXII FEIRA DO QUEIJO: Pelo Presidente da Câmara foi presente a informação dos serviços, cujo texto a seguir se transcreve. -----

Assunto: Apoio Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento – Exposicó 2022 – XXXII Feira do Queijo Rabaçal – DOP -----

1.Enquadramento e Descrição:-----

Considerando as competências cometidas ao Município, ao abrigo das alíneas e), f) e m), do n.º 2) do artigo 23.º, bem como das alíneas o), u), t) e ff) do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, cabe à Câmara Municipal as competências na colaboração, bem como no apoio a projetos de interesse municipal, em parceria com diversas entidades, na qual se inclui, no caso em apreço, a TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento. -----

A TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento é uma associação de direito privado, que pretende dar resposta clara ao alargamento de parcerias pelo desenvolvimento do território, centrado no maciço da Serra de Sicó, bem como afirmar um projeto plural a favor do desenvolvimento local e das suas populações, concentrando esforços no marketing global, no estudo e promoção de produtos turísticos, na organização de espaços e novas oportunidades de mercado, na generalização e diversificação de pequenos investimentos nos vários sectores da economia, do social e da cultura. -----

A TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento soube sempre interpretar uma posição de equilíbrio responsável entre a defesa dos interesses locais e a participação constante em outras esferas de âmbito regional, nacional e internacional, integrando uma rede organizada e sólida, com condições para afirmar um modelo criativo e participado de intervenção no Mundo Rural. -----

A Associação apresentou, em 23/06/2022, extrato da Ata n.º 146/2022, no seguimento de reunião da Direção, na qual foi deliberado o pagamento do montante 6.208,55€ (seis mil, duzentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos), a cada Município (*Anexo*).-----

2.Conclusão e Proposta:-----

Assim, uma vez que a TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento organizou a EXPOSICÓ 2022 – XXXII Feira do Queijo Rabaçal-DOP, que teve lugar nos dias 14 e 15 maio, em Condeixa-a-Nova, com um custo global de 37 251,30€ (trinta e sete mil, duzentos e cinquenta e um euros e trinta cêntimos) e que neste período de transição entre intervalos de programação financeira de quadros comunitários, a despesa do certame não poderá ser imputada a nenhuma linha de apoio, a despesa será suportada na sua totalidade pela TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento. -----

A TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento possui condicionalismos de financiamento que não lhe permitem suportar os custos inerentes à organização do evento, pelo que, impõe-se que a despesa seja suportada pelos Municípios associados. -----

Ora, dado tratar-se de um projeto devidamente aprovado pelos órgãos competentes da TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento, conforme supramencionado, e tendo em consideração o apoio à retoma

W
R

da pequena economia local após dois anos de interregno devido às questões relacionadas com a situação epidemiológica SARS-CoV-2 e a doença COVID-19, propõe-se, face à necessidade de ajudar a criar, a empreender e a promover o território da Serra de Sicó, que a Câmara Municipal, no âmbito das competências previstas para os Municípios ao abrigo das alíneas e), f) e m), do n.º 2) do artigo 23.º, bem como das alíneas o), u), t) e ff) do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, conceda à TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento, NIPC 503 497 720, um apoio financeiro correspondente ao montante de 6.208,55€ (seis mil, duzentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos) para apoio à realização da EXPOSICÓ 2022 – XXXII Feira do Queijo Rabaçal-DOP, que teve lugar nos dias 14 e 15 Maio, em Condeixa-a-Nova.

À consideração superior.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro à Terras de Sicó, no valor de 6.208,55€ (seis mil, duzentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos) para apoio à realização da EXPOSICÓ 2022 – XXXII, Feira do Queijo Rabaçal-DOP.

4. APOIO EXTRAORDINÁRIO – CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO PENELENSE – EQUIPA DE INFANTIS – DESLOCAÇÃO A DORTMUND, ALEMANHA: Pelo Presidente da Câmara foi presente a informação dos serviços, cujo texto a seguir se transcreve.

Assunto: Apoio Extraordinário – Clube Desportivo e Recreativo Penelense – Equipa de Infantis – Deslocação a Dortmund (Alemanha)

1. Enquadramento e Descrição:

As entidades públicas em geral e o poder local em particular têm vindo ao longo dos últimos anos a envolver-se cada vez mais no fomento e na gestão da prática desportiva, designadamente através de ações que se enquadram no âmbito da formação desportiva dos escalões etários mais jovens.

Assim, consciente desta realidade e considerando:

- Que o Município, no estreito cumprimento da legislação em vigor, possui responsabilidades na criação de parceiros para a realização de atividades de fomento desportivo;

- Que o Clube Desportivo e Recreativo Penelense desenvolve uma atividade de reconhecido mérito na promoção do bem-estar e na formação desportiva dos seus atletas mais jovens, com inegáveis reflexos na qualidade de vida das respetivas famílias e do concelho em geral;

- A importância do Clube Desportivo e Recreativo Penelense no panorama desportivo regional e concelhio, comprovada pela atribuição da Medalha de Mérito Desportivo do Concelho de Penela;

- O período excecional que atravessamos com a situação epidemiológica da doença COVID-19, bem como as dificuldades de atração de recursos humanos e fontes de financiamento alternativos para o preenchimento das necessidades inerentes ao movimento associativo.

Foi solicitado à Câmara Municipal de Penela, por requerimento enviado via email, datado de 17.03.2022 (*Anexo*), que fosse equacionado um apoio municipal para ajuda nas despesas que o Clube Desportivo e Recreativo Penelense terá de custear, com a viagem a Dortmund (Alemanha) da sua equipa de futebol 7, do escalão de infantis, que decorreu entre os dias 4 e 8 de julho numa comitiva composta por um total de 18 pessoas. A viagem enquadrou-se no âmbito de um intercâmbio de cooperação entre o Clube Desportivo e Recreativo Penelense e a Escola de Futebol de Dortmund.

Reconhecendo que o Clube Desportivo e Recreativo Penelense colabora com o Município de Penela na procura das condições e dos contextos mais adequados e promotores de sucesso desportivo e educativo das crianças e jovens, é neste contexto que o reconhecimento municipal face às atividades desenvolvidas pelo Clube, deve ser traduzido, através da concessão de apoios necessários a prossecução dos seus objetivos.

2. Conclusão e proposta:

Face o exposto, propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea f) do n.º 2, do artigo 23.º e das alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, delibere atribuir um apoio extraordinário ao Clube Desportivo e Recreativo Penelense, no montante global de 1.000,00€ (mil euros), para comparticipação nos custos com as viagens suportadas com a deslocação a Dortmund (Alemanha) da equipa do escalão de Infantis, representativa do CDRP naquele escalão etário.

À consideração superior.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder um apoio extraordinário ao Clube Desportivo e Recreativo Penelense, no montante global de 1.000,00€ (mil euros), para comparticipação nos custos com as viagens suportadas com a deslocação a Dortmund (Alemanha) da equipa do escalão de Infantis.-
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e trinta minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido aprovada esta ata em minuta, nos termos do nº 3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara Municipal,



(Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos)




(Luís Manuel Balão Fernandes)

(Rui Manuel Seoane Pereira)



(Eugénia Paula Rodrigues)



(Maria Leonor Carnoto)